

Evolução de ameaças e ataques cibernéticos preocupa organizações

Cyber Essentials

5ª edição
Março 2015



Os investimentos em segurança cibernética e privacidade exigem das organizações maior atenção, diante dos ataques cada vez mais sofisticados.

Ameaças e crimes cibernéticos organizados e direcionados preocupam países, sociedades e organizações. Exposições de informações críticas e incidentes de segurança em infraestrutura continuam crescendo e atingem todos os segmentos da economia.

Recursos avançados

A informação se tornou algo muito valioso no decorrer dos anos. A competição tecnológica e o interesse em obter informações de governos e empresas estão cada vez maiores.

Países com meios tecnológicos consideráveis, utilizando técnicas e abordagens avançadas, desenvolvem vírus e *spywares* capazes de se expandir rapidamente.

A ameaça conhecida como *Regin* funciona como um "trojan", expondo o computador alvo a acesso não autorizado. De acordo com grandes empresas de segurança, vários países foram vítimas dessa ameaça, com destaque para a Rússia e a Arábia Saudita. A maioria das infecções ocorreu em visitas a versões falsas de sites bem conhecidos.

A equipe de Cyber Security da PwC entende que o *Regin* pode ser usado como uma arma de espionagem – seja ela industrial, governamental ou de propriedade intelectual. As ações e ameaças originadas pelo malware ainda estão em análise. Governos, provedores de Internet, empresas de telecomunicações, pesquisadores e grandes corporações são os principais alvos do *Regin*.

Outras formas de ataque

Um novo método de ataque, identificado no Reino Unido, permite que o criminoso realize compras com cartões de crédito/débito roubados sem precisar da senha.

Um dispositivo eletrônico desenvolvido pelos próprios criminosos (disponível em sites de compras na internet) é inserido na máquina de cartão e impede que a mensagem de verificação e confirmação de senha chegue ao cartão. Para qualquer transação efetuada, o dispositivo avisa que a senha foi digitada corretamente, efetuando assim o pagamento com sucesso.

Trabalhos e testes desenvolvidos por pesquisadores do Reino Unido descrevem essa vulnerabilidade em detalhes e também as formas de proteção. Os resultados dos testes realizados foram distribuídos para o setor bancário e vários representantes de outras indústrias.



Com a evolução das técnicas de ataque, o modelo de defesa em camadas torna-se um grande aliado.

Ataque criptografado

Uma grande quantidade de pessoas e empresas foi afetada por uma falha de segurança POODLE, em diversos serviços, como navegadores e e-mails.

A sigla vem do inglês *Padding Oracle On Downgraded Legacy Encryption*. O método afeta o mecanismo de transmissão segura e sigilosa de dados pela internet, ou seja, a criptografia dos dados, comumente chamada de SSL.

Um invasor mal-intencionado se aproveita dessa técnica para conectar-se a um computador, quebrando o sigilo da comunicação com o servidor web e facilitando a interpretação ou até mesmo a alteração dos dados de conexão. Dessa forma, os dados confidenciais do usuário ou da aplicação ficam expostos.

Como se proteger?

Os esforços de prevenção envolvem um conjunto de ações. Entre elas, a conscientização das pessoas e a implantação de soluções tecnológicas avançadas, além de uma estratégia de segurança cibernética que assegure maior resiliência em caso de ataque.

A equipe de Cyber Security da PwC recomenda também o uso de soluções de segurança analítica que ajudem a organização a responder aos incidentes.



Nossos contatos

*Cyber & Information Security
PwC Brasil*

Edgar D'Andrea
Sócio líder

edgar.dandrea@br.pwc.com

Eduardo Batista
Diretor

eduardo.batista@br.pwc.com

Fernando Mitre
Gerente sênior

fernando.mitre@br.pwc.com

Magnus Santos
Gerente

magnus.santos@br.pwc.com

Maressa Juricic
Gerente

maressa.juricic@br.pwc.com



PwC Brasil



@PwCBrasil



youtube.com/PwCBrasil



PwC Brasil



© 2015 PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda. Todos os direitos reservados. Neste documento, "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda., a qual é uma firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, sendo que cada firma membro constitui-se em uma pessoa jurídica totalmente separada e independente.

O termo "PwC" refere-se à rede (network) de firmas membro da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL) ou, conforme o contexto determina, a cada uma das firmas membro participantes da rede da PwC. Cada firma membro da rede constitui uma pessoa jurídica separada e independente e que não atua como agente da PwCIL nem de qualquer outra firma membro. A PwCIL não presta serviços a clientes. A PwCIL não é responsável ou se obriga pelos atos ou omissões de qualquer de suas firmas membro, tampouco controla o julgamento profissional das referidas firmas ou pode obrigá-las de qualquer forma. Nenhuma firma membro é responsável pelos atos ou omissões de outra firma membro, nem controla o julgamento profissional de outra firma membro ou da PwCIL, nem pode obrigá-las de qualquer forma.